

1602
INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Felice Isabel Postai Martins, Lisnéia Fabiane Bock. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O Brasil é considerado um país que envelhece a passos largos, uma vez que os dados do censo de 2010 retratavam que o número de idosos na população já representava 10,8%. Essa população está mais propensa a ter limitações, inerentes à idade mais avançada. Algumas podem sofrer consequências sérias, como no caso das quedas, hoje considerada um dos maiores problemas de saúde pública em termos de mortalidade, morbidade e custo financeiro. Objetivos: Verificar na literatura científica, resultados dos estudos sobre às orientações preventivas da enfermagem quanto as quedas dos idosos; identificar os fatores de risco para que as quedas ocorram em idosos e verificar a associação entre os fatores de risco e a ocorrência das quedas. Método: Revisão integrativa da literatura de artigos científicos publicados nas bases de dados da LILACS, PubMed e SCIELO entre os anos de 2008 a 2013. Resultados: Foram analisados 19 artigos, sendo 10 publicados em periódicos brasileiros e 09 em periódicos estrangeiros. Quanto aos anos de publicação foi possível observar um numero maior de artigos publicados entre os anos de 2010 e 2011. Dos artigos pesquisados, 10 foram desenvolvidos por enfermeiros, o que mostra que estes profissionais retratam a queda como um evento traumático e bastante presente na vida dos idosos, emergindo, então, a necessidade de se pensar em estratégias de prevenção necessárias à manutenção da saúde dessa população. Conclusões: O estudo de estratégias de prevenção de quedas ainda é um assunto novo nas pesquisas brasileiras, visto que existem poucos artigos que abordam esse assunto. Os dados provenientes dos estudos mostram que as principais causas de quedas que ocorrem estão relacionadas à idade, doenças (Parkinson, demências, doença de Alzheimer), uso de medicamentos, história de quedas anteriores, dificuldades visuais, alteração postural e de equilíbrio e desorganização da moradia tornando o ambiente inseguro. As medidas preventivas para evitar as quedas evidenciadas na literatura foram a identificação dos fatores de risco, implementação de programas interventivos que envolvem mudança de hábitos dos idosos, reorganização da moradia, uso das medidas de proteção, iluminação adequada, conhecimento do condicionamento físico, uma alimentação saudável, suplementação de vitamina D e controle da medicação. Palavra-chave: Acidentes por quedas; Prevenção de acidentes; Enfermagem Geriátrica.